



ECO KONDO – UMA MOEDA CIRCULAR E CULTURAL DE TUPANDI

Eloise Joana Wolf¹
EMATER/RS-ASCAR – Tupandi/RS - eloisewolf@gmail.com

Eunice Salete Kaspary²
EMATER/RS-ASCAR – Tupandi/RS - eunicesaletekaspary@gmail.com

Leida Werlang Kochhann³
Prefeitura de Tupandi – Tupandi/RS – 51 3635-8080

Resumo – O relato apresenta a experiência da construção de uma moeda fictícia social que atua fortemente no município de Tupandi. A proposta surgiu com uma crescente demanda a conscientização da reciclagem de resíduos e o quanto essa reciclagem está se tornando ineficiente por conta da má vontade dos cidadãos. No município de Tupandi, onde a proposta foi implantada, a empresa Junges Soluções de Limpeza que atua no município a mais de 20 anos, informou a taxa de reciclagem da região atuante, e em Tupandi, como em diversos municípios do Vale do Caí, o aproveitamento do resíduo oriundo das coletas seletivas não chega a 20%.

Com o objetivo de conscientizar a população sobre tais absurdos, iniciou-se um movimento para viabilizar a moeda e já que provenhamos de um município oriundo da agricultura familiar, beneficiamos dessa forma, a feira, onde as trocas aconteceriam somente nesse estabelecimento como fomento e valorização dessas famílias rurais e ao cidadão a oportunidade de adquirir os alimentos oriundos dessas famílias encurtando as cadeias produtivas.

Palavras-Chave: moeda social; economia circular; reciclagem;

Contexto – Tupandi/RS é um município pertencente à região denominada Vale do Caí e possui cerca de 5 mil habitantes. O Projeto teve início em junho de 2021, dentro da semana do Meio Ambiente. Até o momento o projeto já atingiu mais de 150 pessoas e foram trocados mais de 10.000 Kg de resíduos, gerando um valor de EK\$ 5.000,00 (cinco mil Eco Kondo). As trocas de resíduos ocorrem na EMATER, duas vezes ao mês.

O Projeto visa promover em nossa cidade uma troca seletiva de resíduos recicláveis, onde

¹ Estudante de Agronomia (UFRGS), Atua no escritório municipal da Emater desde fevereiro de 2020 até o momento.

²Gestão Pública (UNISINOS), Ex-extensionista social da Emater, atuou no escritório municipal da Emater de Tupandi de 2002 a 2025.

³Bióloga (UNISINOS), Funcionária pública da prefeitura municipal de Tupandi, atuou como Diretora da secretaria do Meio Ambiente (2021-2024)

os municípios e empresas possam trazer os resíduos para a Prefeitura Municipal, após a pesagem dos resíduos, é entregue uma cédula fictícia (moeda social) no valor equivalente a pesagem dos resíduos. A moeda social poderá ser usada nos estabelecimentos parceiros: Feira de Sabores de Tupandi, Artupan e Natupan. Além da conscientização, o projeto ajudará a promover a agricultura familiar, artesanato e a saúde preventiva através das plantas medicinais dentro do município.

Descrição da Experiência –



O “Eco Kondo” é uma moeda fictícia criada para aprimorar a gestão de resíduos. Seu nome peculiar se deve a origem germânica predominante dos municípios. O conto de reis, moeda utilizada no século passado, foi muito marcante ao povo de Tupandi, tanto que as vendas, ainda hoje, são acertadas por “Fünfzig condo” (50 contos). Linguajar coloquial, porém foi determinante para a criação da moeda.

O município visa aumentar a quantidade e o potencial de reciclagem dos resíduos, incentivando as pessoas que colaboram, promovendo a sustentabilidade e a conservação de recursos naturais. Todos sabemos que os recursos naturais são finitos e que muito consumismo gera muitos resíduos e muitos destes não estavam sendo destinados de



XV Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa do Setor Público do Brasil

maneira correta, indo parar em aterros e demorando 1 centena de anos para serem decompostos, e além disso materiais que poderiam ter uma vida útil muito maior e que poderiam ser reaproveitados inúmeras vezes indo parar em aterros sanitários causando muitos danos ambientais e acabando com as reservas e para além disso pensar que muitas famílias trabalham em usinas de reciclagem e necessitam que os materiais cheguem até eles em condições de fazer a separação.

A metodologia utilizada é a divulgação e troca dos resíduos pela Moeda Social denominada “Eco Kondo”, promovendo a conscientização ambiental, diminuindo os resíduos encaminhados para aterro sanitário e promovendo através desta moeda a agricultura familiar e o artesanato.

Resultados – O projeto recolheu mais de 10 toneladas de resíduos e entregou cerca de 5.000,00 “eco kondos” aos munícipes. Essas trocas viabilizaram mais de R\$3.000,00 na feira Sabores de Tupandi, feira local que recebe a moeda social “Eco Kondo” e troca com a emater em dinheiro, dinheiro esse, recebido pela empresa coletora, Junges Soluções de Limpeza, pelo material enviado.

E um resultado incontestável foi a conquista do segundo lugar através da inscrição do projeto pela FAMURS no PREMIO BOAS PRATICAS em Meio Ambiente A distinção foi concedida dia 23 de novembro de 2022.

Agradecimentos – Agradeço a oportunidade de compartilhar essa iniciativa, que demonstra o potencial de ações colaborativas e alternativas para a gestão dos resíduos, bem como a promoção de uma cultura de responsabilidade ambiental na nossa comunidade. Essa experiência reforça o compromisso de todos com o desenvolvimento sustentável e a valorização da cultura local, propondo soluções concretas para problemas ambientais e sociais enfrentados pelo município de Tupandi.

Agradeço também a Prefeitura Municipal pelo apoio ao projeto, sem esse elo forte, nossas mãos não aguentariam a concretização desse modelo de projeto. E um agradecimento especial ao ex-secretário da agricultura L. Carlos Weber, sem a fé e empenho desse homem pela comunidade e nossas origens germânicas, não teríamos alcançado esse prêmio.

A extensionista social do escritório municipal da Emater, E. Salete Kaspariy, que por 22 anos, foi atuante ativa na comunidade e uma mentora eximia da minha formação com extensão rural, deixo aqui meu por escrito, meus mais sinceros votos de admiração e meu agradecimento por fazer parte da minha caminhada.